

**Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes**

**Prova 724 | Época Especial | Ensino Secundário | 2021**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

---

Página em branco

---

## GRUPO I

1. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – *Kouros*, c. 590-580 a.C.



Figura 2 – Policleto, *O Doríforo*, c. 450 a.C.

\* 1.1. As esculturas representadas nas Figuras 1 e 2 têm em comum resultarem de estudos sobre

- (A) os atributos dos deuses.
- (B) a mitologia homérica.
- (C) o corpo humano.
- (D) a religião egípcia.

1.2. Compare as esculturas reproduzidas nas Figuras 1 e 2.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as esculturas.

---

Identificação das fontes

Figura 1 – in [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org) (consultado em fevereiro de 2020).

Figura 2 – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em janeiro de 2020).

2. Leia o Texto A e observe as Figuras 3 e 4.

TEXTO A

Para o homem medieval, a luz era uma forma de manifestação divina, razão pela qual as representações luminosas dos vidros coloridos eram interpretadas como uma imagem da palavra de Deus. Os teólogos atribuíam a estas imagens o dom de iluminar os fiéis e de os afastar do pecado.

Brigitte Kurmann-Schwarz, «O Vitral Gótico», in *A Arte do Gótico. Arquitetura. Escultura. Pintura*, dir. Rolf Toman, Colônia, Könemann, 2000, p. 469.

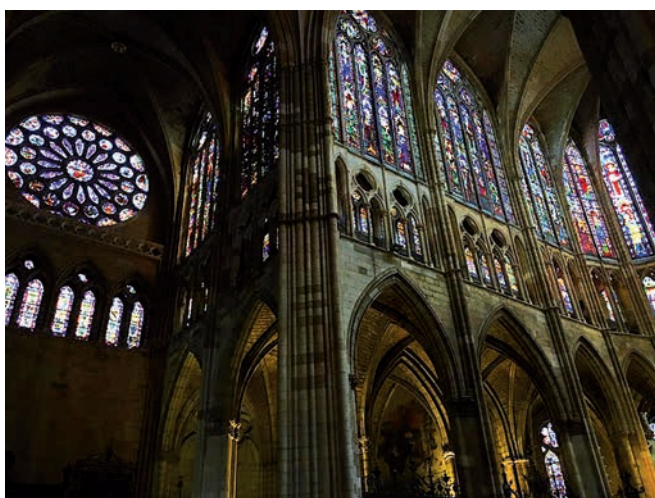


Figura 3 – *Catedral de León*, interior, c. 1205-1301



Figura 4 – *Ressurreição dos mortos*, vitral proveniente da *Sainte-Chappelle*, século XIII

★ 2.1. Para a crescente utilização dos vitrais nas catedrais góticas contribuíram novos elementos ou soluções estruturais, como

- (A) abóbadas de berço e contrafortes.
- (B) abóbadas de berço e pilares.
- (C) abóbadas de ogivas e arcobotantes.
- (D) abóbadas de ogivas e transepto.

2.2. Explique a função dos vitrais nas catedrais góticas.

Fundamente a sua resposta em dois aspetos, recorrendo ao Texto A e às Figuras 3 e 4.

---

Identificação das fontes

Figura 3 – in <https://commons.wikimedia.org> (consultado em janeiro de 2020).

Figura 4 – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em janeiro de 2020).

## GRUPO II

1. Leia o Texto A e observe as Figuras 1 e 2.

### TEXTO A

João de Castilho foi o maior arquiteto português do século XVI e um dos grandes da Europa do Renascimento. [...] Deve-se-lhe a plena descoberta do classicismo como linguagem dúctil e harmónica capaz de dizer em formas plásticas uma visão humana do Mundo. [...] Reconhece na coluna e no cubo de ar os elementos-módulos, passando duma arquitetura de superfícies para uma verdadeira criação de volumes geométricos e de espaço.

Rafael Moreira, «Arquitetura: Renascimento e Classicismo», in *História da Arte Portuguesa*, dir. Paulo Pereira, Vol. 2, Lisboa, Temas e Debates, 1993, pp. 347-348. (Texto adaptado)



Figura 1 – João de Castilho, *Ermida de Nossa Senhora da Conceição*, Tomar, c.1551-1573 (exterior)



Figura 2 – João de Castilho, *Ermida de Nossa Senhora da Conceição*, Tomar, c.1551-1573 (interior)

\* 1.1. A «visão humana do Mundo», a que se refere o Texto A, assenta num reencontro com a cultura

- (A) barroca.
- (B) islâmica.
- (C) greco-romana.
- (D) medieval.

1.2. Refira três aspetos que evidenciam o classicismo da *Ermida de Nossa Senhora da Conceição*, recorrendo ao Texto A e às Figuras 1 e 2.

---

Identificação das fontes

Figuras 1 e 2 – in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em janeiro de 2020).



2. Observe a Figura 3.



Figura 3 – Peter Paul Rubens, *Descida da Cruz* (painel central do tríptico da Catedral de Antuérpia), 1612-1614, óleo sobre madeira, 421 × 311 cm

in [www.wga.hu](http://www.wga.hu) (consultado em janeiro de 2020).

Apresente três características da pintura *Descida da Cruz*, de Peter Paul Rubens.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 3.

\* 3. Observe as Figuras 4 e 5.



Figura 4 – Mateus Vicente de Oliveira, *Palácio de Queluz*, Fachada de Cerimónias, iniciada em 1747

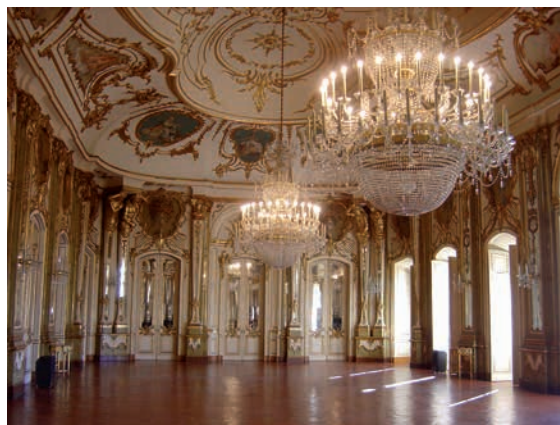


Figura 5 – Jean-Baptiste Robillon, *Palácio de Queluz*, Sala do Trono, 1768-1774

Complete o texto seguinte, escolhendo a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

O *Palácio de Queluz*, mandado construir por D. Pedro III, é o exemplo de uma casa senhorial que segue o modelo do palácio \_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_. A Fachada de Cerimónias, virada para o jardim, ainda apresenta uma referência clássica evidente \_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_, contudo, a exuberância decorativa da fachada e dos salões do interior integram o edifício no gosto \_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_. Na Sala do Trono, por exemplo, esse gosto está presente nas pinturas, na talha, na luz refletida pelos espelhos, criando um ambiente \_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_.

a)	b)	c)	d)
1. de Mafra	1. no frontão triangular	1. barroco	1. austero
2. de Versalhes	2. na assimetria dos janelões	2. rococó	2. sagrado
3. do Escorial	3. nos arcos de ferradura	3. romântico	3. requintado

Identificação das fontes

Figura 4 – in [www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt) (consultado em janeiro de 2020).

Figura 5 – in <https://upload.wikimedia.org> (consultado em janeiro de 2020).

4. Observe as Figuras 6 e 7.



Figura 6 – Maquete do «sistema de gaiola» de edifícios pombalinos



Figura 7 – Vista aérea da Baixa Pombalina

\* 4.1. A introdução do «sistema de gaiola» na construção de edifícios pombalinos visava uma maior

- (A) prevenção dos incêndios.
- (B) proteção contra os sismos.
- (C) sobriedade decorativa.
- (D) unidade urbanística.

\* 4.2. A reconstrução da Baixa de Lisboa evidencia o racionalismo da «época das Luzes» através da

- (A) malha ortogonal das ruas.
- (B) diversidade das fachadas.
- (C) imponência do Paço Real.
- (D) ornamentação excessiva.

---

Identificação das fontes

Figura 6 – in [www-ext.lnec.pt](http://www-ext.lnec.pt) (consultado em janeiro de 2020).

Figura 7 – in [www.retratoscontados.pt](http://www.retratoscontados.pt) (consultado em março de 2020).



### GRUPO III

- \* 1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.



Figura 1 – *Palácio de Cristal*, construído para a *Exposição Universal*, Londres, 1851 (Gravura da época)

in <https://en.wikipedia.org> (consultado em janeiro de 2020).

#### TEXTO A

A construção em ferro e vidro encontra-se em estreita ligação com as propostas construtivas do século XIX: mercados, galerias comerciais, pontes, estações de comboios e edifícios de exposições.

Deste modo, o *Palácio de Cristal* é considerado um produto do desenvolvimento industrial e comercial, que teve o seu início com a Revolução Industrial na Inglaterra.

Jan Gypmel, *História da Arquitetura da Antiguidade aos Nossos Dias*, Colónia, Könemann, 2001, p. 75.

Analise a construção do *Palácio de Cristal*, recorrendo à Figura 1 e ao Texto A e abordando os temas seguintes:

- contexto histórico e económico;
- arquitetura do ferro.

Na sua análise, contemple um total de quatro aspetos, abordando os dois temas acima indicados.

\* 2. Observe o conjunto documental seguinte.

A



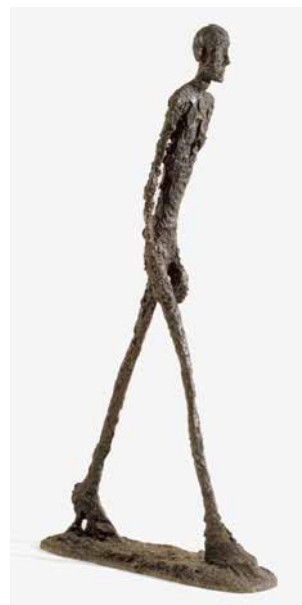
Auguste Rodin, *O Pensador*,  
1881-1882,  
*in* <https://fr.wikipedia.org>.

B



Umberto Boccioni, *Formas únicas  
de continuidade no espaço*, 1913,  
*in* <https://pt.wikipedia.org>.

C



Alberto Giacometti,  
*Homem a andar*, 1960,  
*in* <https://en.wikipedia.org>.

Associe a cada obra do conjunto documental (**A**, **B** e **C**) as características correspondentes, identificadas no quadro pelos números **1** a **7**. Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, a letra de cada obra, seguida do número, ou dos números, correspondente(s).

Quadro de características
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Alongamento da figura humana.</li><li>2. Apologia do dinamismo e da velocidade.</li><li>3. Carácter introspetivo.</li><li>4. Contraste entre superfície rugosa e polida.</li><li>5. Realismo formal.</li><li>6. Representação simultânea de vários planos.</li><li>7. Textura rugosa em toda a superfície.</li></ol>

3. Observe a Figura 2.

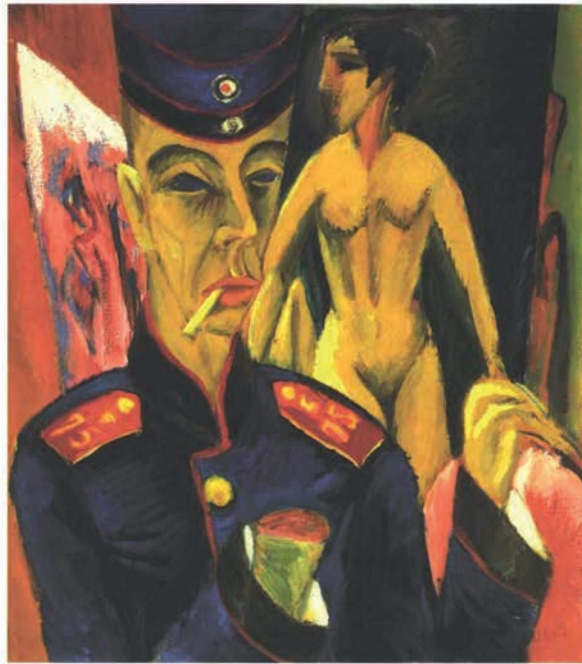


Figura 2 – Ernst Kirchner, *Autorretrato enquanto soldado*, 1915, óleo sobre tela, 69,2 x 60,9 cm

in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em janeiro de 2020).

\* 3.1. A pintura reproduzida na Figura 2 é um exemplo da temática expressionista do grupo *Die Brücke* (A Ponte) porque representa

- (A) uma visão crítica da sociedade.
- (B) uma dimensão onírica do ser.
- (C) uma afirmação da arte pela arte.
- (D) uma apologia da guerra.

\* 3.2. Um dos aspectos vanguardistas da obra reproduzida na Figura 2 é a representação

- (A) tridimensional do espaço e das figuras.
- (B) primitiva e distorcida das formas.
- (C) objetiva e simultânea dos planos.
- (D) dinâmica e naturalista das cores.

4. Observe a Figura 3.



Figura 3 – Richard Hamilton, *O que faz exatamente os lares de hoje tão diferentes, tão atrativos?*, 1956, colagem, 26 x 25 cm

in <https://makingarthappen.com> (consultado em fevereiro de 2020).

Relacione a obra reproduzida na Figura 3 com a sociedade de consumo dos anos 50 e 60.

Fundamente a sua resposta em dois aspetos, recorrendo à Figura 3.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I	I	II	II	II	II	III	III	III	III	
	1.1.	2.1.	1.1.	3.	4.1.	4.2.	1.	2.	3.1.	3.2.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	14	14	20	14	14	14	146
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo										Subtotal
	I	I	II	II	III						
	1.2.	2.2.	1.2.	2.	4.						
Cotação (em pontos)	3 × 18 pontos										54
<b>TOTAL</b>											200